

A febre em crianças é uma das razões mais comuns para consulta médica e atendimento em serviços de emergência. Medicamentos antitérmicos constituem o principal recurso usado para tratar a febre, sendo o paracetamol, o ácido acetilsalicílico e o ibuprofeno os mais utilizados em países desenvolvidos. Estudos de base populacional tratando do tema em nosso meio são escassos. Esse estudo objetiva caracterizar o uso de medicamentos antitérmicos em crianças menores de 6 anos quanto à prevalência, seleção e adequação do uso. A pesquisa segue um modelo de estudo transversal. Por meio de um questionário estruturado, foram entrevistados nos domicílios os pais ou responsáveis por crianças menores de 6 anos, moradoras da área urbana de Bagé, RS. Foram entrevistados 692 indivíduos, no período de 13 de abril a 25 de maio de 2009. Do total de crianças analisadas, 610 ( 88%) já tiveram febre em algum momento da vida; destes, 440 (72%) receberam antitérmicos, destacando-se paracetamol (59,5%), dipirona (24%), ibuprofeno (12,1%), ácido acetilsalicílico (3,4%) e diclofenaco (1,0%). A procura por assistência médica ocorreu após a administração de medicamentos em casa, na maioria dos casos. O uso de medidas não-farmacológicas foi citado por 24% dos respondentes. A principal conduta adotada pelos cuidadores foi o uso de medicamentos. No presente estudo, foi verificado o predomínio do uso de medicamentos sobre outras práticas terapêuticas no manejo da febre em crianças, independente se febre alta ou baixa.